



ACESSO AMPLIADO À IMUNIZAÇÃO: AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEUS BENEFÍCIOS NA VACINAÇÃO DA COMUNIDADE

Carlos Wanderson Gomes de Oliveira¹
 Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca²
 Vitória Maria de Medeiros Luz Cunha³
 Hosana Mirelle Goes e Silva Costa⁴
 Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

A extensão universitária é um processo educativo e interdisciplinar que busca articular as ações da universidade com a comunidade através da realização de atividades voltadas para as necessidades dessa população. O trabalho possui como objetivo relatar a vivência dos extensionistas do projeto “UERN Vacina Mossoró” nas ações de vacinação da população do município e os seus benefícios para a comunidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Dentre as ações realizadas pelo projeto estão a vacinação em empresas como o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a fábrica de cimento Nassau e também no Centro de Jovens e Adultos (CEJA). Também foram realizadas ações de vacinação na própria UERN. Durante as ações foram disponibilizadas as vacinas de campanha, como a COVID-19 e Influenza; e também as de rotina, como a Hepatite B, Dupla Adulta e Febre Amarela. As ações realizadas foram consideradas muito proveitosas e contaram com ampla participação da comunidade, que buscou os serviços de vacinação para realizar a imunização e tirar dúvidas sobre a temática. Portanto, a atuação do projeto “UERN Vacina Mossoró” foi de grande destaque, pois através dessas ações de vacinação, conseguiu firmar um vínculo entre universidade e sociedade, garantindo que a população tivesse um acesso mais fácil para realizar

1 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. carloswanderson@alu.uern.br

2 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. eduardonascimento@alu.uern.br

3 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. vitorialuz@alu.uern.br

4 Enfermeira da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Fisiológicas - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hosanamirelle@uern.br

5 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidioclebeson@uern.br





o processo de vacinação. A ação também foi muito importante para os extensionistas do projeto, pois contribuiu para o desenvolvimento profissional para os discentes.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação; Enfermagem; Universidades.

EXPANDED ACCESS TO IMMUNIZATION: UNIVERSITY EXTENSION ACTIONS AND THEIR BENEFITS TO COMMUNITY VACCINATION

ABSTRACT

University extension is an educational and interdisciplinary process that seeks coordinated actions between the university and the community by carrying out external activities to meet the needs of this population. The main purpose of this paperwork is to report the experience of extensionists students from the “UERN Vacina Mossoró”, a immunization project for the population and its benefits for the community. This is a descriptive study, na experience report type. Among the actions carried out by the project are vaccination in companies such as the Institute for Sustainable Development and the Environment (IDEMA), the Brazilian Bar Association (OAB), the NASSAU cement factory and also the Center for Youth and Adults (CEJA). Vaccination actions were also carried out at UERN itself. During the actions, campaign vaccines were made available, such as COVID-19 and Influenza; and also as routine, such as Hepatitis B, Adult Double and Yellow Fever vaccine. The actions carried out were very beneficial and had wide participation from the community, who sought vaccination services to carry out immunization and resolve doubts on the subject. Therefore, the performance of the “UERN Vacina Mossoró” project was of great importance, as through these Vaccination actions managed to establish a link between universities and society, ensuring that the population had easier access to carry out the vaccination process. The action was also very important for the projects extension workers, as it contributed to the professional development of the students.

KEYWORDS: Vaccination; Nursing; Universities.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, após muitas discussões realizadas em encontros de caráter científico, já se tem um conceito mais concreto do que seria a extensão universitária. Ela é definida como um processo educativo interdisciplinar que tem o objetivo de articular a Universidade de diversas maneiras, incluindo atividades de debates e trocas de conhecimentos e experiências. No entanto, é fundamental que essas atividades promovam a interação real entre a





Universidade e a comunidade, sempre levando consigo a disseminação do conhecimento científico (Pinheiro; Narciso, 2022).

A extensão universitária possibilita a relação entre a universidade e a comunidade, permitindo que a população em geral conheça e se beneficie das ações desenvolvidas pela universidade. Essas ações são levadas para fora da instituição, colaborando para a interação de forma positiva. Dessa maneira, os projetos de extensão não apenas contribuem para a capacitação acadêmica dos discentes envolvidos, mas também desempenham um papel essencial na formação de pessoas e profissionais (Santos; Souza; Moreira; Mota, 2021).

O processo de vacinação é parte essencial dos programas responsáveis pelo controle de infecção no setor saúde, pois através dele torna-se possível assegurar a redução dos riscos de infecção de doenças imunopreveníveis e da quantidade de profissionais e indivíduos suscetíveis à doença, diminuindo assim o risco de transmissão das doenças entre a população. Dessa forma, o uso das vacinas e o processo de imunização é uma medida de extrema importância e eficiente para auxiliar na saúde pública (Araújo, 2019).

Porém, com o surgimento das Fake News, impulsionado pelo acesso à internet e às redes sociais, houve uma redução significativa de 70% a 75% na cobertura vacinal desde 2016. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde lançou uma campanha contra as Fake News, desmentindo informações falsas sobre vacinas e o processo de vacinação em seu site oficial, com o objetivo de combater a disseminação de notícias falsas relacionadas à saúde e fornecer informações verídicas (Gonçalves, Silva, Apolinário, 2021).

Com isso, o projeto “UERN Vacina Mossoró” surgiu em meio à pandemia da Covid-19, diante da necessidade de vacinar a população da cidade de Mossoró da maneira mais rápida e efetiva possível. Desde então, o projeto ganhou grande notoriedade com a comunidade local, e vem contribuindo cada dia mais para garantir a imunização da população do município. O projeto possui uma sala de vacinação que está localizada na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Além da vacinação na sede do projeto, também são realizadas ações de imunização em diversos locais da cidade e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e com a Secretaria Estadual de Saúde Pública (SESAP).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos discentes da Faculdade de Enfermagem frente às diversas ações realizadas pelo Projeto de Extensão “UERN Vacina Mossoró”. Dentre as ações estão inclusas: vacinação em empresas, mutirões de vacinação, atividades de educação em saúde, todas com o intuito de propagar ensino para população, experiência exten-





sionista/profissionais para os acadêmicos e beneficiar a comunidade com a imunização de doenças infectocontagiosas.

Dessa forma, umas das ações que o projeto realizou foi vacinação em empresas, pois, devido à baixa adesão dos trabalhadores em comparecer à Universidade para adquirir a imunização, o projeto deu início à realização de ações de vacinação em parceria com empresas, como o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a fábrica de cimento NASSAU. Essas ações foram conduzidas em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Na fábrica de cimento Nassau, a vacinação ocorreu em duas datas. A primeira foi no dia 7 de dezembro de 2022 e a segunda foi no dia 11 de maio de 2023, por meio de um convite feito pela própria empresa. O horário da vacinação foi das 13:00 às 17:30 e foram disponibilizadas as seguintes vacinas: bivalente da COVID-19 e Influenza como vacinas de campanha, além de vacinas de rotina como Hepatite B, Dupla Adulta (Difteria e Tétano) e Febre Amarela, todas destinadas à imunização de adultos.

Durante a ação (Figura 1), aproximadamente 70 trabalhadores foram vacinados. Muitos deles compareceram com o objetivo de atualizar suas doses de reforço da COVID-19, que estavam em atraso. No entanto, ao verificar os cartões de vacinação dos trabalhadores, os estudantes notaram atrasos ou ausência de imunização em outras vacinas importantes, como as vacinas contra Hepatite B e Dupla Adulta. Grande parte do público mostrou-se receptivo para receber as doses de vacinas atrasadas e colocar seus esquemas vacinais em dia. Porém, alguns indivíduos apresentaram resistência e recusa em receber múltiplas vacinas.

Algumas explicações para essa atitude incluem o medo de possíveis reações ao receber mais de uma vacina no mesmo dia, falta de conhecimento sobre os benefícios da vacinação e influência de desinformação relacionada aos benefícios das vacinas. Ao serem questionados, os estudantes explicaram as vantagens da vacinação para a saúde dos trabalhadores, o que levou muitos a ganhar confiança para receber as doses das vacinas, enquanto outros permaneceram em negação. No entanto, como a vacinação é uma escolha pessoal, não houve nenhum problema decorrente dessa recusa.





Figura 1 - Discentes da UERN em campanha de vacinação na NASSAU



Fonte: Compilação do autor, 2022.

Outra ação de vacinação que ocorreu em conjunto com a participação dos estudantes da Faculdade de Enfermagem da UERN foi uma parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Essa parceria entre a FAEN/UERN e a OAB existe desde 2022 e tem como objetivo garantir a proteção dos advogados por meio da vacinação, contribuindo para a saúde coletiva e o combate à disseminação de doenças.

As ações de vacinação na OAB (Figura 2) foram realizadas nas seguintes datas: 18 de agosto de 2022, 27 de abril de 2023 e 28 de abril de 2023. Nessas ações, o foco da vacinação foi a imunização contra a influenza, onde cerca de 400 pessoas, incluindo advogados e seus familiares, foram vacinados. As doses foram adquiridas pela própria OAB de forma particular, e as doses remanescentes foram doadas para a sala de vacina da FAEN/UERN, que as disponibilizou para toda a população.

Essa iniciativa destaca a importância da atuação interdisciplinar e da colaboração entre diferentes instituições para promover a saúde da comunidade. Ao unir os conhecimentos e habilidades dos estudantes de Enfermagem com a estrutura e o alcance da OAB, foi possível viabilizar a vacinação dos advogados de maneira eficiente e segura, fortalecendo a proteção individual e coletiva contra doenças contagiosas. Essa parceria demonstra o compromisso com a promoção da saúde e a prevenção de doenças na comunidade jurídica.





Figura 2 - Discentes da UERN em campanha de vacinação na OAB.



Fonte: Compilação do autor, 2023.

A vacinação no Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (IDEMA) do Rio Grande do Norte ocorreu em duas datas, são elas: dia 27 de junho de 2022 e no dia 1º de dezembro de 2022. Nessas ocasiões (Figura 3), foram vacinados 30 trabalhadores do local. O convite foi realizado pelo IDEMA, que disponibilizou um carro próprio da instituição para transportar os extensionistas e o material necessário para a vacinação. Foram aplicadas as vacinas da Influenza, Hepatite B, DT (Difteria e Tétano), Febre Amarela e COVID-19. Como benefício das atividades extensionistas da Universidade, essa iniciativa inspirou outras sedes do IDEMA que adotaram a vacinação em seu local de trabalho.





Figura 3 - Discentes da UERN em campanha de vacinação no IDEMA.



Fonte: Compilação do autor, 2022.

Além das ações já citadas, também foram realizados mutirões de vacinação no Campus Central da UERN, isso ocorreu devido às dificuldades também enfrentadas pelos discentes para realizar o processo de vacinação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), visto que eles apresentam tempo limitado no seu dia a dia, devido às exigências da rotina acadêmica, prejudicando suas idas às unidades de saúde. Diante disso, foi solicitado através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) a realização de diversos mutirões de vacinação no campus. Esses mutirões foram realizados principalmente durante os eventos de abertura do semestre letivo e ficaram localizados na sala da PRAE que está localizada próxima ao refeitório e também perto da saída da Universidade, facilitando assim o acesso dos estudantes e da população em geral ao local de vacinação.

Os mutirões de vacinação foram realizados nos Seminários de Ambientação Acadêmica (SAMBA), evento realizado para a abertura do semestre letivo, e contou com uma ampla participação dos discentes do campus central, porém, a vacinação também estava aberta para a população em geral que poderia estar presente. Com isso, foi perceptível o atraso do calendário vacinal dos discentes da Universidade, principalmente nas vacinas de campanha, como Covid-19, Influenza e Febre amarela. É importante destacar que nesses mutirões, devido ao grande número de pessoas que seriam vacinadas, os coordenadores do projeto “UERN VACINA MOSSORÓ” decidiram que era mais viável disponibilizar os imunobiológicos mais solicitados, ou seja, as vacinas de campanha.

Outros momentos de vacinação também ocorreram no Campus Central da UERN (Figura 4), um deles foi realizado no dia 25 de maio de 2023 que





foi planejada para a semana de acolhimento dos alunos, onde ocorreram ações voltadas para a saúde e o bem-estar da população acadêmica, e foi solicitado para a sala de vacinas da Faculdade de Enfermagem a realização da vacinação, por meio da extensão universitária “UERN Vacina Mossoró” em conjunto com o grupo do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM).

A vacinação aconteceu no período da manhã, das 8:00h às 11:30h e no período da noite, das 19:00h às 21:00h, o local estava preparado para receber os extensionistas e todos os materiais necessários para acontecer a ação. Nesse dia, alguns imunizantes foram disponibilizados na ação, como as vacinas que estão em época de campanha que são os imunizantes Bivalente da Covid-19 e a Influenza Trivalente; como também vacinas de rotina como a Hepatite B, a Dupla Adulta (Difteria e tétano) e a Febre Amarela.

Através dos diversos mutirões realizados foi notada a deficiência das cadernetas de vacinação dos discentes, que em alguns casos constavam não apenas vacinas de campanha atrasadas, como também as vacinas de rotina. Segundo os discentes, o principal motivo para os atrasos vacinais era o esquecimento sobre o momento correto de receber as vacinas, a rotina muito corrida da vida acadêmica e a dificuldade de acesso às UBS (que muitas vezes funcionam apenas em um horário específico para a vacinação), dificultando assim o acesso desse público, que em alguns casos chegam a passar o dia inteiro na Universidade.

Por fim, um fator importante a se frisar é que os próprios discentes reconhecem a necessidade da realização dos mutirões de vacinação na Universidade, de modo que sempre agradecem e elogiam o serviço prestado, além de solicitarem para a realização de mais mutirões de forma programada para que os mesmos consigam se organizar para trazer os documentos necessários e as cadernetas de vacinação. Também é orientado para os discentes para que os mesmos façam uso da sala de vacinas da Faculdade de Enfermagem, levando em conta o horário alternativo em que ocorre o funcionamento (das segundas às quintas, das 16:00hrs às 20:00hrs).





Figura 4 - Discentes petianos na vacinação do campus central



Fonte: Compilação do autor

Outra atividade realizada pelo projeto de extensão foi a ação de Educação em Saúde sobre o processo de vacinação feita em um Centro de Jovens e Adultos

(CEJA). A ação (Figura 5), foi realizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP) no dia 20 de abril de 2022 e tinha como objetivo destacar a importância da vacinação para a população em geral e desmistificar informações falsas sobre as vacinas. Durante o evento, os membros do projeto “UERN VACINA MOSSORÓ” utilizaram abordagens lúdicas para transmitir essas informações. Dessa forma, foram empregadas diversas ferramentas de ensino, como um quiz para avaliar o conhecimento dos alunos sobre as vacinas e também um vídeo animado que ilustra de maneira descontraída e leve o efeito das vacinas no organismo.

Para introduzir o tema, inicialmente foi realizada uma explicação sobre como o vírus da COVID-19 é disseminado, enfatizando que o SARS-CoV-2 pode ser transmitido por pequenas gotículas provenientes de tosses, espirros, fala, canto ou respiração de um indivíduo que esteja infectado. Após compreenderem a forma de contágio, foram discutidas as medidas de prevenção da COVID-19, como o uso correto de máscaras, a lavagem adequada das mãos com água, sabão e álcool 70%. Os membros do projeto apresentaram vídeos exemplificando essas práticas de prevenção, para que assim fosse possível facilitar o entendimento de todos os presentes.

Após o momento de explicação do conteúdo, foi separado um tempo para esclarecer dúvidas, no qual os acadêmicos desmistificam diversas fake news sobre as vacinas, como o mito de que as vacinas causam doenças, que





não são eficazes na prevenção dos patógenos e que não possuem comprovação científica.

Dessa maneira, para explicar como as vacinas agem no corpo humano, os extensionistas prepararam um material expositivo. Foi explicado que as vacinas são compostas por agentes patogênicos, como vírus ou bactérias, que podem estar enfraquecidos (vacinas atenuadas) ou mortas (vacinas de vírus inativado). Esses agentes são injetados no paciente através da vacinação, ativando o sistema imunológico e estimulando a produção de anticorpos para prevenir e combater a doença. Assim, quando o indivíduo é exposto à doença posteriormente, os anticorpos neutralizam as células invasoras de maneira mais eficaz.

As ferramentas utilizadas durante a Educação em Saúde renderam resultados positivos para a ação, pois proporcionaram uma abordagem descontraída e dinâmica que contribuiu para a compreensão de todos. Após a conclusão da parte informativa, os alunos que não possuíam confiança na vacinação se sentiram mais tranquilos e se dirigiram à sala de imunização montada na instituição. Durante a atividade, foi observado um atraso no cartão de vacinação de muitos alunos presentes na atividade, que foi solucionado com a aplicação das vacinas que estavam em falta.

Figura 5 - Discentes do projeto de extensão na vacinação no CEJA.



Fonte: Compilação do autor

Ao analisar os dados das vacinações realizadas na OAB, IDEMA e Nassau, foi possível perceber que as diferenças nos padrões de vida e nas condições de trabalho afetam diretamente o acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde, incluindo as salas de vacinação das Unidades Básicas de Saúde. É evidente que os trabalhadores da Nassau, devido à carga horária extensa e ao trabalho braçal diurno, apresentavam maior defasagem na imunização,





com uma grande quantidade de doses de vacinas atrasadas, tanto as vacinas de campanha, como COVID-19, Influenza e Febre Amarela, quanto as vacinas de rotina, como Hepatite B, Tríplice Viral e Dupla Adulto.

Comparativamente, o atraso na caderneta de vacinação foi menor no IDEMA e na OAB, onde a maioria dos trabalhadores tinha apenas uma ou duas doses atrasadas, geralmente relacionadas à vacina da COVID-19, juntamente com a Influenza ou a Febre Amarela. Atrasos nas vacinas de rotina eram situações menos frequentes. Isso indica que os trabalhadores da OAB e do IDEMA têm maior disponibilidade para acessar os serviços de saúde e, conseqüentemente, apresentam menos defasagem na caderneta de vacinação.

Ao observar a realidade dos trabalhadores da Nassau e suas necessidades de saúde, surge o questionamento sobre os desafios enfrentados por esses trabalhadores em relação à promoção da saúde. Pessoas com baixo nível de escolaridade tendem a ter empregos mais pesados e com menos flexibilidade de horário, o que influencia diretamente sua capacidade de receber a imunização, uma vez que as Unidades Básicas de Saúde geralmente funcionam durante os horários de trabalho dessas pessoas.

A mesma realidade se mostrava presente quando se observava as cadernetas de vacinação dos acadêmicos de nível superior, que apresentavam muitas doses vacinas atrasadas, que pode ser explicado pela rotina exaustiva que os discentes enfrentam, sendo necessário um olhar diferenciado para essa população com a ênfase na promoção de sua saúde.

É importante ressaltar que o processo de vacinação é fundamental não apenas para a saúde individual, mas também para a saúde coletiva e da sociedade como um todo. Somente por meio de uma alta taxa de imunização é possível evitar o ressurgimento de doenças já erradicadas no Brasil, como a poliomielite, e o aumento no número de casos de doenças infectocontagiosas, como COVID-19, Febre Amarela e Influenza. Portanto, destaca-se a importância das ações de imunização para os trabalhadores, não apenas para a imunização individual, mas também para a proteção coletiva.

Dessa maneira, considera-se que as ações de vacinação foram de grande importância, pois contribuíram para a imunização da população do município, além de servirem para auxiliar no desenvolvimento profissional dos discentes. Todas as ações que foram realizadas contaram com a participação ativa da população, que estava sempre presente não apenas para realizar o processo de vacinação como também para tirar dúvidas sobre o cartão vacinal, reações da vacinação e aprazamento das doses.

Diante do exposto, nota-se a relevância do projeto “UERN Vacina Mosoró”, principalmente quando se adentra no contexto do tripé ensino-pesquisa-extensão, onde o acadêmico que nele participa consegue usufruir de experiências únicas que são de grande importância tanto para sua vida acadêmica quanto para sua carreira profissional, gerando possibilidades para





os discentes de se aprofundar sobre os assuntos discutidos e observados no dia a dia, gerando sempre subsídio para a pesquisa. Diante disso, nota-se a importância também para a população, visto que o projeto consegue trazer imunização para toda a comunidade que com ela se relaciona, sendo a principal característica e objetivo da extensão universitária.

3 CONCLUSÃO

As Universidades junto com os projetos de extensões possuem um papel de extrema relevância dentro da sociedade que está inserida. O projeto “UERN Vacina Mossoró” se apropria do trio ensino-pesquisa-extensão e se consolida com os serviços prestados à população, por meio do ensino e das ações que ocorrem para o benefício de todos os participantes.

Através da extensão universitária a prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica é possibilitada através das ações realizadas. O projeto “UERN Vacina Mossoró” demonstra sua importância desde a pandemia até os dias atuais, com diversas campanhas vacinais em locais extramuros da Universidade e chegando em locais onde poucas pessoas teriam possibilidade de se imunizar e em horários diferentes dos convencionais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M. SOUZA, F. O. PINHO, P. S. Vacinação e fatores associados entre trabalhadores. **CAD. SAÚDE PÚBLICA**. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00169618>

GONÇALVES, P. C. C; SILVA, B. M. F. R; APOLINÁRIO, F. V. A importância da educação em saúde como ferramenta a favor da vacinação contra o sarampo e o combate ao movimento antivacina e fake news. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7.n.10.out. 2021. Disponível em: doi.org/10.51891/rease.v7i10.2979

PINHEIRO, J. V. NARCISO, S. C. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista extensão & sociedade**, [s. l.], v. 14, n. 2, 2022. DOI: [10.21680/2178-6054.2022v14n2id28993](https://doi.org/10.21680/2178-6054.2022v14n2id28993).

SANTOS, A. J. R. W. A. DOS; SOUZA, E. V. DE; MOREIRA, L. L.; MOTA, J. V. M. As redes sociais aliadas à extensão universitária e sua contribuição na qualificação educacional. **Expressa Extensão**, v. 27, n. 1, p. 47-62, 29 dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.15210/ee.v27i1.21738>

